SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

ENTRE MEMÓRIAS E HERANÇAS: MATERNIDADE, VIOLÊNCIA E ANCESTRALIDADE EM OLHOS D'ÁGUA

Mayara Krys Silva SANTOS [1]
Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA[2]

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar as relações entre memória, maternidade, violência e ancestralidade em contos da coletânea *Olhos d'água* (2014), de Conceição Evaristo, compreendendo esses elementos como dimensões interligadas na construção das experiências das personagens femininas. Vinculado ao projeto de iniciação científica *Escrevivências de mulheres negras: a representação do feminino em Olhos D'água*, de Conceição Evaristo, o estudo parte da compreensão de que a narrativa evaristiana constrói experiências individuais que se conectam a uma memória coletiva marcada por vínculos familiares, heranças ancestrais e diferentes formas de violência social. Nesse universo ficcional, a maternidade assume configurações plurais e não idealizadas: manifesta-se como cuidado, vínculo afetivo, ausência, perda, medo, recusa, escolha e sobrevivência, revelando a complexidade das experiências maternas em contextos de vulnerabilidade. A memória, por sua vez, atua como elemento de ligação entre tempos e gerações, permitindo que histórias, afetos, dores e saberes sejam transmitidos e reelaborados. A ancestralidade amplia essa dimensão ao estabelecer vínculos entre as personagens e as experiências daqueles que as antecederam, constituindo formas de pertencimento e continuidade. A violência atravessa essas relações de maneira estrutural e cotidiana, incidindo sobre famílias, corpos e trajetórias. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, bibliográfica e interpretativa, desenvolvida por meio da leitura e análise de contos selecionados da coletânea, em diálogo com estudos sobre escrevivência, memória, maternidade e literatura afro-brasileira. Os resultados evidenciam que esses eixos não aparecem de forma isolada, mas constituem uma rede de sentidos por meio da qual

[1] Licencianda em Letras-Inglês, estudante voluntária do PIBIC – UNEAL/FAPEAL (2025-2026), Campus IV – São Miguel dos Campos – AL, e-mail: mayara.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

[2] Licenciada em Letras. Doutora em Letras. Coordenadora/Orientadora do PIBIC - UNEAL/FAPEAL (2025-2026), docente do curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV, São Miguel dos Campos - AL, e-mail: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

experiências pessoais remetem a processos históricos e coletivos. Conclui-se que, em *Olhos d'água*, lembrar, maternar e preservar vínculos ancestrais constituem experiências atravessadas pela dor e pela violência, mas também formas de continuidade, transmissão e preservação de histórias que resistem ao apagamento.

Palavras-chave: Herança geracional. Vínculos familiares. Experiência feminina. Transmissão. Afetividade.